

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO
GROSSO - *CAMPUS VÁRZEA GRANDE*

PROJETO DE CAPACITAÇÃO NA COOPERCENTRAL EM VÁRZEA GRANDE/MT

BENEDITO DUEL BALDUINA
FAGNER APARECIDO DA SILVA
JOSÉ BRAZ PEREIRA JUNIOR

Várzea Grande/MT

2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO
GROSSO - *CAMPUS VÁRZEA GRANDE*

PROJETO DE CAPACITAÇÃO NA COOPERCENTRAL EM VÁRZEA GRANDE/MT

BENEDITO DUEL BALDUINA
FAGNER APARECIDO DA SILVA
JOSÉ BRAZ PEREIRA JUNIOR

Projeto realizado como exigência da disciplina
Projeto Integrador I, do curso: Superior de
Tecnologia em Gestão Pública, sob a orientação
do professor Dr. João Vitor Gobis Verges e
Coorientação da professora Gabriela Monfredini
Carvalho Neves

Várzea Grande/MT

2018

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA	4
3. OBJETIVOS	5
3.1. OBJETIVO GERAL	5
3.2. OBJETIVO ESPECÍFICO	6
4. HISTÓRICO	6
5. REVISÃO TEÓRICA	7
6. METODOLOGIA	8
7. RESULTADOS ESPERADOS	10
8. CRONOGRAMA	10
9. REFERÊNCIA	10

1. INTRODUÇÃO

Uma parte significativa dos pequenos produtores rurais desconhecem que o mercado e os hábitos de consumo transformam-se ao longo do tempo, ficam olhando apenas a sua atividade, como se ela estivesse desvinculada dos demais segmentos (LOURENZANI *ET AL*, 2008).

Assim como Lima e Toledo (2003) também afirmam que a grande maioria dos agricultores familiares, destacam a falta de informações precisas sobre as necessidades dos clientes, padrões de qualidades dos produtos e legislação em vigor.

Portanto, este trabalho consiste em levar capacitação aos cooperados da CooperCentral, na perspectiva de proporcionar-lhes a tornarem-se mais competitivos, para conquistar novos mercados e agregar valor aos seus produtos.

A capacitação em determinados segmentos poderá resultar em melhorias de negociação dos cooperados frente a CooperCentral e a comunidade em geral, visto que se tem a perspectiva de obtenção de conhecimento e aperfeiçoamento das técnicas utilizadas.

Para isto, será utilizada a metodologia de pesquisa-ação e a ferramenta de coleta de dados, onde participarão os cooperados e os dirigentes da CooperCentral num processo de avaliação do nível de conhecimento a fim de estabelecer os critérios para a capacitação, além de estudos de literaturas e afins sobre cooperativismo e agricultura familiar.

A metodologia de pesquisa-ação, nos fez conhecer de perto o funcionamento da cooperativa e suas dificuldades, dando base nas coletas de dados para a pesquisa.

2. JUSTIFICATIVA

O Presente trabalho se justifica, perante a exigência do Projeto Pedagógico do curso superior de **Tecnólogo em Gestão Pública** do Instituto Federal de Mato Grosso, IFMT – Campus Várzea Grande, no componente curricular Projeto Integrador I e II, que prevê uma intervenção, por meio da pesquisa-ação, em uma entidade social. Assim, foram propostos diversos temas de intervenção, entre esses, o presente, as qualificações para CooperCentral. s

Os temas que foram desenvolvidos com os cooperados da Cooperativa de Agricultores Familiares e Economia Solidária da Baixada Cuiabana, a CooperCentral, sendo esses: 1) Sistema de Comercialização Eletrônica e Preços Médios Praticados em Programas de Economia Solidária em Várzea Grande; 2) Marketing Societal: Estratégia de Comercialização na CooperCentral; 3) Controles Internos da Gerência da Central de Comercialização de Agricultura Familiar e Economia Solidária da Baixada Cuiabana; 4) Plano de Logística: Uso

Compartilhado de Recursos; 5) Sistema de Informação na CooperCentral; 6) Projeto de Intervenção para Estruturar o Departamento de Gestão de Pessoas da CooperCentral.

Cada grupo tem uma proposta de intervenção por meio dos trabalhos elaborados, que serão descritos respectivamente: Grupo 1) desenvolver um site para a cooperativa onde serão demonstrado os produtos, com valores médios praticados na baixada cuiabana; Grupo 2) apresentar um plano de Marketing Societal, para mostrar que a cooperativa desenvolve benefícios para a natureza e para a sociedade em geral; Grupo 3) apresentar melhorias no controle interno da Cooperativa, principalmente na entrada e saída de mercadorias, para evitar prejuízos ou desperdícios; Grupo 4) apresentar um estudo das rotas de entrega das mercadorias, onde os três caminhões da cooperativa tenham um melhor aproveitamento no tempo de entrega e economia de combustível; Grupo 5) propõe o desenvolvimento de um sistema gerencial que pode ser acessado e também alimentado pela parte operacional da cooperativa; Grupo 6) apresentar um estudo para estruturar o departamento de gestão de pessoas da cooperativa, a fim de avaliar as capacidades dos cooperados.

Contando com apoio de parcerias de instituições e pessoas habilitadas com conhecimento técnico nas áreas que os trabalhos se propõem, serão oferecidas oficinas, palestras, cursos, apostilas e afins para que os cooperados da CooperCentral sejam capacitados tanto para os temas trabalhados pela turma do 5º Semestre do curso **Tecnólogo em Gestão Pública** do IFMT campus Várzea Grande - MT, quanto para outros temas que forem identificados como desejados e necessários na pesquisa junto aos cooperados e aos feirantes que utilizam a sede da CooperCentral.

As capacitações nesses temas, com suas propostas, trarão conhecimentos instrumental e técnicas de negócios para que os cooperados possam melhorar suas negociações com a Central e os consumidores, podendo dessa maneira aumentar seus rendimentos, para que não necessitem abandonar suas terras.

3. OBJETIVOS

3.1. OBJETIVO GERAL

Proporcionar, em conjunto com os demais integrantes dos projetos elaborados pelos alunos do 5º Semestre na disciplina de Projeto Integrador I do Curso de Tecnologia em Gestão Pública do IFMT - *Campus Várzea Grande*, capacitação para os cooperados da CooperCentral, visando uma melhor alocação de recursos humanos e de capital da Cooperativa.

3.2. OBJETIVO ESPECÍFICO

a) Aplicar meios para a capacitação sobre o tema Sistema de Comercialização Eletrônica e Preços Médios Praticados em Programas de Economia Solidária em Várzea Grande aos cooperados da CooperCentral.

b) Executar propostas para a capacitação sobre o tema Marketing Societal: Estratégia de Comercialização na CooperCentral aos cooperados da CooperCentral.

c) Ministras formas para propiciar a capacitação sobre o tema Controles Internos da Gerência da Central de Comercialização de Agricultura Familiar e Economia Solidária da Baixada Cuiabana aos cooperados da CooperCentral.

d) Pôr em prática alternativas para a capacitação sobre o tema Plano de Logística: Uso Compartilhado de Recursos aos cooperados da CooperCentral.

e) Efetuar parcerias para a capacitação sobre o tema Sistema de Informação na CooperCentral aos cooperados da CooperCentral.

f) Estruturar a capacitação sobre o tema Projeto de Intervenção para Estruturar o Departamento de Gestão de Pessoas da CooperCentral aos cooperados da CooperCentral.

4. HISTÓRICO

A Central de Comercialização da Agricultura Familiar "José Carlos Guimarães" foi inaugurada em Várzea Grande no dia 24/03/2010 pelo governador de Mato Grosso, Blairo Borges Maggi, recebendo um investimento de R\$ 3,6 milhões (SEFAZ, 2010).

A intenção com a criação da Central de Comercialização da Agricultura Familiar, fia a de orientar e disciplinar a distribuição de hortifrutigranjeiros e outros produtos alimentícios para atender à demanda do mercado (ABSEN, 2010).

A proposta inicial era de beneficiar cerca de 14 municípios que compõem o Vale do Rio Cuiabá (Acorizal, Barão de Melgaço, Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Campo Verde, Jangada, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Poconé, Rosário Oeste, Santo Antônio de Leverger e Várzea Grande) (SEFAZ, 2010).

A responsável em conduzir a Central de Comercialização José Carlos Guimarães, localizada no município de Várzea Grande é a Cooperativa Central da Agricultura Familiar da Baixada Cuiabana (CooperCentral), que foi criada no dia 08 de Setembro de 2014, mas já era constituída por uma Comissão de Constituição criada em 2012 na reunião do Colegiado Territorial da Agricultura Familiar da Baixada Cuiabana (EMPAER, 2014).

Essa comissão foi composta por representantes das cooperativas Comprup, Coopergrande, Cooperangi, o Sistema OCB/MT, Sedraf/MT, Dfda/MT, Empaer/MT,

Fetagri/MT, Cidesa Vale do Rio Cuiabá, Unicafe/MT, Ccaf e Arca Multincubadora (EMPAER, 2014).

Sendo instituída para ser modelo de referência para o restante do Estado, a CooperCentral é vista como agregador de valor aos produtos dos agricultores familiar, da baixada cuiabana, tendo como objetivo organizar a distribuição e a logística dos produtos agrícolas familiares, fazendo com que os produtores se filiem e fortaleçam a cooperativa. (OCBMT, 2014).

5. REVISÃO TEÓRICA

Para entendermos sobre quem pode ser considerado agricultor ou empreendedor familiar, veremos o que diz a LEI Nº 11.326, DE 24 DE JULHO DE 2006, em seu artigo 3º:

Art. 3º Para os efeitos desta Lei, considera-se agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

I - Não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;

II - Utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;

III - Tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;

III - tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; (Redação dada pela Lei nº 12.512, de 2011)

IV - Dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.

§ 1º O disposto no inciso I do caput deste artigo não se aplica quando se tratar de condomínio rural ou outras formas coletivas de propriedade, desde que a fração ideal por proprietário não ultrapasse 4 (quatro) módulos fiscais.

Em Savoldi e Cunha (2010) é comum caracterizar a agricultura familiar como um setor atrasado, do ponto de vista econômico, tecnológico e social, voltado para a produção de produtos alimentares básicos e com uma lógica de produção de subsistência.

Para Carvalho, Santos e Carvalho (2015, p.80), “a agricultura familiar foi por muito tempo considerada somente de subsistência, mas atualmente, o segmento é responsável por uma significativa parcela da produção agrícolas, da geração de empregos no campo, etc”.

Portanto, “a agricultura familiar é de grande importância social tendo adquirido notada relevância, traduzindo-se na busca de um novo modelo de desenvolvimento social e econômico (SANTOS ET AL, 2007, p 65).

Considerado setor estratégico, seja para a recuperação e manutenção do emprego, redistribuição da renda, desenvolvimento sustentável e para a garantia da soberania alimentar do país (IBGE, 2006).

Mas para Silva (2016, p12),

A agricultura familiar vem demonstrando capacidade de modificação e de adaptação ao mercado, e nesse processo de transformação tornou-se necessária a diversificação de atividades agrícolas e não agrícolas praticadas pelos agricultores familiares e a sua permanência no meio rural.

Sendo assim, as adaptações da agricultura familiar, segundo Sales (2010, p.24), “as pessoas quando se juntam, produzem muito mais que a soma do que produziriam individualmente”.

A melhor maneira de se juntar, é na forma de cooperativa, onde todos contribuem e recebem os lucros de acordo com seus esforços e produção. O cooperativismo é uma forma de somar capacidade dentro de um mundo de concorrência. É uma forma de preservar a força econômica e de vida dos indivíduos de um mesmo padrão e tipo, com objetivos comuns e com as mesmas dificuldades (SALES, 2010).

Para Sales (2010) o cooperativismo surge como forma de amenizar os traumas econômicos e sociais que estas transformações submeteram o homem da época.

Mas para tanto é necessário que todos se capacitem, a fim de melhorar os resultados, onde comenta Sales (2010) que “a capacitação dos executivos e profissionais, bem como dos cooperados, vem se tornando premissa básica para que os resultados sejam alcançados.

6. METODOLOGIA

Será utilizado como metodologia a pesquisa-ação e como ferramenta o questionário para esse trabalho, onde verificou-se que eram necessários inicialmente essas capacitações.

A pesquisa-ação “agrega várias técnicas de pesquisa social, assim como coleta e interpretação dos dados, intervenção na solução de problemas e organização de ações, bem como de técnicas e dinâmicas de grupo[...] (BALDISSERA, 2001).

Concebida como estratégia metodológica, utilizada para incentivar a participação nos processos de planejamento e desenvolvimento regional e local, a pesquisa-ação provém das ciências sociais e foi introduzida no Brasil por João Bosco Pinto, (BALDISSERA, 2001).

A pesquisa-ção, ainda, objetiva

[...] fornecer a pesquisadores e participantes elementos ímpares para a compreensão de situações estudadas, de tal maneira que lançando mão dos dados discutidos, espera-se que os indivíduos sejam capazes de argumentar e dar respostas válidas aos problemas decorrentes das situações vividas na coletividade (ROCHA, 2012, p. 13).

Análise dos dados obtidos nas visitas e aplicação do questionário / entrevista

Para compreender a dinâmica da cooperativa e a necessidade de uma intervenção, utilizamos a coleta de dados, com questionários, onde foi respondido por um dos responsáveis da cooperativa que estava na reunião realizada entre alunos, docentes e cooperados. As

perguntas do questionário possuem respostas objetivas, onde verificou-se a necessidade de capacitação dos conhecimentos básicos em informática, foi detectada também, falhas referente ao controle de entrega de mercadorias, falta de procedimentos básicos, como a exigência mínima de qualidade dos produtos, protocolos para atribuições dos novos colaboradores na CooperCentral e falta de um plano de marketing, itens que pode ser bem desenvolvidos após as capacitações específicas, foi detectada uma boa disponibilidade para as capacitações, optando preferencialmente pela capacitação presencial.

De acordo com as respostas, foi direcionado a forma que as capacitações serão executadas.

Para o grupo 1) Sistema de Comercialização Eletrônica e Preços Médios Praticados em Programas de Economia Solidária em Várzea Grande, que tem a proposta de desenvolver um site onde será demonstrado os produtos, e os valores médios praticados na baixada cuiabana, a proposta é que a capacitação ocorra de acordo com a implantação do sistema, qualificando primeiramente os gestores da CooperCentral, para que estes sejam responsáveis para repassar o conhecimento do sistema, para os cooperados após um curso básico de informática.

O grupo 2) Marketing Societal: Estratégia de Comercialização na CooperCentral, que tem a proposta de mostrar que a cooperativa desenvolve benefícios para a natureza e para a sociedade em geral, em princípio se almeja desenvolver work shopping, palestras para os cooperados, sobre esse modelo de marketing.

O grupo 3) Controles Internos da Gerência da Central de Comercialização de Agricultura Familiar e Economia Solidária da Baixada Cuiabana, que tem a proposta de apresentar melhorias no controle interno da Cooperativa, principalmente na entrada e saída de mercadorias, para evitar prejuízos ou desperdícios, a capacitação deverá ocorrer na forma de palestras sobre o controles internos.

O grupo 4) Plano de Logística: Uso Compartilhado de Recursos que tem a proposta de apresentar um estudo das rotas de entrega das mercadorias, para que os caminhões da cooperativa tenham um melhor aproveitamento no tempo de entrega e economia de combustível, a proposta é de curso de logística básico e uso de aplicativo de celular ou gps.

O grupo 5)) Sistema de Informação na CooperCentral, propõe o desenvolvimento de um sistema gerencial que pode ser acessado e também alimentado pela parte operacional da cooperativa, a capacitação deverá ser para os gestores da cooperativa, que serão os responsáveis por replicar o conhecimento, para os cooperados após um curso básico de informática.

O grupo 6) Projeto de Intervenção para Estruturar o Departamento de Gestão de Pessoas da CooperCentral, este visa apresentar um estudo para estruturar o departamento de gestão de

pessoas da cooperativa, a fim de perceber as capacidades dos cooperados, capacitar os gestores para serem replicadores de conhecimento.

7. RESULTADOS ESPERADOS

As capacitações dos trabalhos elaborados pelos alunos do 5º semestre do curso de **Tecnólogo em Gestão Pública** do IFMT campus Várzea Grande - MT e já descritos, serão executadas frente aos cooperados e gestores da CooperCentral, tem como finalidade atender o maior número de cooperados e gestores da cooperativa, no intuito de que eles sejam os reprodutores dos conhecimentos adquiridos nos temas realizados.

Além esperar este trabalho sirva de orientação para as demais turmas de curso de **Tecnólogo em Gestão Pública** do IFMT campus Várzea Grande - MT, para continuidade dessa parceria entre a CooperCentral e o IFMT campus Várzea Grande- MT .

8. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	JUL/18	AGO/18	SET/18	OUT/18	NOV/18
Elaboração	X				
Execução formação 1		X			
Execução formação 2		X			
Execução formação 3		X			
Execução formação 4			X		
Execução formação 4			X		
Execução formação 5			X		
Execução formação 6				X	
Tabulação de dados				X	
Construção do relatório parcial				X	
Entrega do trabalho final					X

9. REFERÊNCIA

BALDISSERA, A.; Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. *Revista Sociedade em Debate*, Pelotas, v. 7, n. 2, p. 5-25, Ago./2001.

CARMO, R. M. DO. Qualificação e permanência do agricultor familiar no campo: A casa familiar rural do município de Candói – PR. 2010. 96 f. Dissertação de (Mestrado em Desenvolvimento Rural e Agronegócio) Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE. Toledo, 2010.

CARVALHO, C. DE O; SANTOS, A. C. DOS; CARVALHO, G.R.; Rede Brasil rural: Inovação no contexto da agricultura familiar. Revista em Agronegócio e Meio Ambiente, Maringá-PR, v. 8, n. 1, p.79-94, maio/2015.

FAULIN, E. J.; AZEVEDO, P. F. DE; Distribuição de hortaliças na agricultura familiar: uma análise das transações. Revista de informações econômicas, São Paulo, v. 33, n. 11, p. 24-37, nov. 2003.

LIMA, L. S.; TOLEDO, J. C. de; Diagnóstico da gestão da qualidade na produção familiar de hortaliças do município de São Carlos-SP.In:XXIII Encontro Nacional de Engenharia de Produção,21 a 25 de out de 2003, Ouro Preto. Anais...Rio de Janeiro: ABEPRO,2003.

LOURENZANI, W.L.; PINTO, L. DE B.; CARVALHO, E. C. A. DE; CARMO, S. M. DO. A qualificação em gestão da agricultura familiar: A experiência da Alta Paulista. Rev. Ciênc. Ext. v.4, n.1, p.62, 2008.

SALES, J.E.; Cooperativismo: Origens e Evolução. Revista Brasileira de Gestão e Engenharia, Revista Brasileira de Gestão e Engenharia, São Gotardo, n. 1, p.23-34, jan./jun. 2010.

SILVA, B. A. DA. As características e importância socioeconômica das atividades pluriativas desenvolvidas nas unidades de produção familiares no município de Tupanciretã-RS. 2016. 77 f. Dissertação de (Mestrado em Desenvolvimento Rural) Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ. Cruz Alta,2016.

SANTOS, R.B.; NETO, F. A.; CURI, R. C; CURI, W. F.; Desenvolvimento sustentável: Agricultura familiar e o uso de tecnologia multicritério em bacia hidrográfica. Revista Tecnologia e Sociedade, Curitiba-PR, v. 3, n. 5, p. 61-78, jul./nov. 2007.

SAVOLDI, A.; CUNHA, L. A.; Uma abordagem sobre a agricultura familiar, PRONAF e a modernização da agricultura no sudoeste do Paraná na década de 1970. Revista Geografar, Curitiba, v.5, n. 1, p.25-45, jan./jun. 2010.

ANEXO

QUESTIONÁRIO

1. QUAL SEU NÍVEL DE CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA?
 - A. BÁSICO
 - B. MÉDIO
 - C. AVANÇADO
 - D. **NENHUM**

2. QUAL O MEIO DE CONTROLE É UTILIZADO PARA CONTROLAR A ENTREGA DA PRODUÇÃO PARA A COOPERATIVA?
 - A. CONFIANÇA
 - B. ANOTAÇÃO MANUAL
 - C. **RECIBO**
 - D. SISTEMA INFORMATIZADO

3. JÁ RECEBEU ALGUM TREINAMENTO TECNICO OU TECNOLÓGICO DE ALGUM INSTITUTO DE CAPACITAÇÃO?
 - A. **SIM**
 - B. NÃO

4. HÁ QUANTO TEMPO?
 - A. MAIS DE 5 ANOS
 - B. **ENTRE 1 A 5 ANOS**
 - C. MENOS DE 1 ANO
 - D. NENHUMA DAS ANTERIORES

5. QUAL SUA DISPONIBILIDADE PARA PARTICIPAR DE TREINAMENTOS?
 - A. MANHÃ
 - B. TARDE
 - C. NOITE
 - D. FINAL DE SEMANA
 - E. **TODAS**

6. QUAL MODALIDADE DE APRENDIZAGEM VOCÊ TEM INTERESSE EM PARTICIPAR?
 - A. **PRESENCIAL**
 - B. SEMIPRESENCIAL
 - C. ENSINO A DISTÂNCIA
 - D. NENHUMA

7. COMO É ORIENTADO OS NOVOS COOPERADOS EM RELAÇÃO A SUAS ATRIBUIÇÕES?
 - A. **APRESENTAÇÃO PESSOAL**
 - B. VÍDEOS INSTITUCIONAIS
 - C. MANUAL DE NORMAS
 - D. NENHUMA DAS ALTERNATIVAS

8. VOCÊ TEM CONHECIMENTO SOBRE A LOGÍSTICA DE TRANSPORTE DA COOPERATIVA?
 - A. **SIM**
 - B. NÃO

9. A COOPERATIVA FAZ ALGUMA EXIGÊNCIA EM RELAÇÃO A QUALIDADE DOS PRODUTOS?

A. SIM

B. **NÃO**

10. EXISTE ALGUM PLANO DE DIVULGAÇÃO DA COOPERATIVA?

A. SIM

B. **NÃO**